

Critérios preparatórios e alternativas para as audições de trompete para orquestra

Allan Marques Moreira

IA - UNESP
allan.m.moreira@unesp.br

Sonia Marta Rodrigues Raymundo

IA - UNESP
soniaraybrasil@gmail.com

Resumo: Considerando-se a necessidade cada vez maior de os instrumentistas desenvolverem uma alta performance nas audições orquestrais, é importante ao trompetista pesquisar quais critérios e alternativas devem ser trabalhados na preparação deste repertório para a obtenção de uma execução de excelência no momento da audição. Nesse sentido, durante a audição o trompetista deve se preocupar em obter uma boa sonoridade, ter precisão rítmica, afinação (Dissenha, 2017), além de dedicar atenção especial ao estilo musical de cada excerto executado (Zamacois, 1979). São quatro as alternativas sugeridas para a preparação satisfatória deste repertório orquestral, a saber: emprego da técnica de visualização mental da performance (Ray, Zanini & Aguiar, 2020) e (Ray, 2005); prática deliberada; escolha do trompete e respectiva transposição de tonalidade (Thadeu, 2016); observação da articulação a ser empregada nos excertos. Para cada uma das alternativas sugeridas, seguem os exemplos orquestrais elucidativos.

Palavras-chave: audições orquestrais para trompete; preparação de repertório; critérios empregados; alternativas de execução

Preparatory criteria and alternatives for orchestra trumpet hearings

Abstract: Considering the growing need for instrumentalists to develop high performance in orchestral auditions, it is important for the trumpeter to research which criteria and alternatives should be worked on in the preparation of this repertoire in order to obtain an excellent performance at the time of the audition. In this sense, during the audition, the trumpeter must be concerned with obtaining a good sound, having rhythmic precision, tuning (Dissenha, 2017), in addition to paying special attention to the musical style of each excerpt performed (Zamacois, 1979). There are four suggested alternatives for the satisfactory preparation of this orchestral repertoire, namely: use of the mental performance visualization technique (Ray, Zanini & Aguiar, 2020) and (Ray, 2005); deliberate practice; choice of trumpet and respective transposition of tonality (Thadeu, 2016); observation of the articulation to be used in the excerpts. For each of the suggested alternatives, the instructive orchestral examples follow.

Keywords: orchestral auditions for trumpet; repertoire preparation; criteria used; performance alternatives

Link para video da proposta:

<https://youtu.be/d4DAXh3CJls>

A preparação para audições de orquestras profissionais no Brasil vem, ao longo dos anos, mostrando-se cada vez mais exigente, devido à alta performance que os músicos desenvolvem com os mais variados repertórios, principalmente aqueles escritos no final do século XIX e início do século XX. Talvez esta seja a razão pela qual as audições orquestrais estejam centradas na execução de peças de confronto e excertos extraídos de obras tradicionais do repertório orquestral, a saber: 2ª e 5ª Sinfonia (Mahler), Quadros de uma Exposição (Mussorgsky), Leonore (Beethoven), Suite Carmen (Bizet), Der Bürger als Edelmann (Strauss), Concerto para Piano em Sol e Bolero (Ravel). Na preparação desse repertório, aspectos ligados à qualidade do som, precisão rítmica, afinação e atenção ao estilo musical são alguns dos critérios que devem ser atentamente observados pelos trompetistas. Tais aspectos, quando aplicados aos processos de execução no trompete, têm sido abordados em alguns textos científicos, entre eles, o texto de Dissenha (2017), que relata a importância da boa formação do trompetista para que ele seja bem-sucedido em candidaturas a uma vaga em orquestra profissional e o texto de Baptista (2010), entre outros. A atenção ao estilo musical do excerto é de grande importância, considerando-se as diferenças de estilo entre um compositor e outro, pois na mesma audição o candidato pode executar um excerto de Mozart, outro de Mahler, ou mesmo um de Stravinsky. Para tanto, é preciso conhecer o contexto histórico em que a obra foi criada, o estilo do compositor, sua personalidade, a estrutura e a forma da composição e como esses fatores se interconectam. Uma Sonata de Beethoven da primeira fase (classicismo), por exemplo, não deve ser executada da mesma forma como se interpretam suas últimas Sonatas, consideradas pré-românticas (Zamacois, 1979). Este recital palestra tem como objetivo executar alguns dos principais excertos orquestrais que, constantemente, são solicitados em audições de trompete para orquestra, observados os critérios acima assinalados. Para tanto, seguem quatro das alternativas que podem auxiliar o trompetista na preparação deste repertório, a fim de que ele obtenha uma boa execução no momento da audição, a saber: 1- Técnica de visualização mental da performance, quando o trompetista busca a representação mental de uma determinada atividade, a partir de uma prática mental

capaz de imaginar antecipadamente o momento da performance musical em seus detalhes visuais, sonoros, sinestésicos e motores (Ray; Zanini; Aguiar (orgs.) *Concentração na Performance Musical: Conceitos e Aplicações* Publicação abrapem.org 2020) (Ray, 2005); 2- Prática Deliberada, quando o trompetista busca focar os pontos mais problemáticos e difíceis de cada excerto; a exemplo, início da 5ª sinfonia de Mahler, que começa com o solo de trompete executando uma marcha fúnebre, com uma dinâmica p, no modo menor, o que justifica o controle técnico e a execução das inflexões harmônicas; 3- Escolha do trompete e sua respectiva transposição de tonalidade. Essa alternativa ainda provoca muitas controvérsias em relação ao emprego do instrumento mais adequado para a execução do excerto; entretanto a escolha de um instrumento adequado sempre estará à disposição da música. Temos, como exemplo, o solo de off stage da Leonore 2 e 3 de Beethoven que utiliza trompete in Eb e Bb, respectivamente, buscando mais contrastes de dinâmica, timbre, o que pode proporcionar ao instrumentista, uma melhor precisão na articulação, ajuste correto de afinação e caráter musical dentro do estilo proposto pelo compositor (Thadeu, 2016); 4- Opções de articulação. Temos como exemplo, o Concerto em Sol para piano, de Ravel, quando o tema principal é executado preliminarmente pela flauta e pelo trompete, com uma articulação clara e rápida, para acompanhar a execução do solista.

Referências

- Baptista, P. C. (2010). *Metodologia do Estudo para Trompete*. Dissertação de Mestrado, ECA-USP.
- Dissenha, F. (2017). *Os trompetistas e o Repertório da OSESP nas Temporadas de Concerto de 1977 a 1980*. Tese de Doutorado, ECA/USP, São Paulo.
- Ray, S. (2005). Os conceitos EPM, potencial e interferência inseridas numa proposta de mapeamento de estudos sobre performance musical. In: RAY, S. (org.). *Performance musical e suas interfaces*. Goiânia: Vieira.
- Ray, S.; Zanini; Aguiar (orgs.) (2020). *Concentração na Performance Musical: Conceitos e Aplicações*. Publicação ABRAPEM.
- Thadeu, J. S. F. (2016). Trompetes alternativos: usos e recursos dos trompetes em ré e em mi bemol na performance dos repertórios solo e camerístico. In: Schwebel, H. K. N. (org.) *Perspectivas de Interpretação, Teoria e Composição Musical*. EDUFBA, Salvador.
- Zamacois, J. (1979). *Curso de Formas Musicales*. Editorial Labor, Barcelona, 4ª edição.